

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Diário de Notícias, 01/04/2011, Federações e professores esperam ?novo despacho?	1
2. (PT) - Jogo, 01/04/2011, Há rival e rival ao quadrado	2
3. (PT) - Jogo, 01/04/2011, Tiago agarrado ao Dragão	5
4. (PT) - Record, 01/04/2011, Agenda desportiva	6
5. (PT) - Record, 01/04/2011, Carlos Matos quer ganhar ao Sporting	7
6. (PT) - Correio do Minho, 31/03/2011, Continuamos a acreditar	8
7. (PT) - Diário de Aveiro, 31/03/2011, Ílhavo AC arranca com um empate	13
8. (PT) - Diário de Viseu, 31/03/2011, Tondela AC e Académico recomeçam fora de casa	14
9. (PT) - Labor.pt, 31/03/2011, Andebol	16
10. (PT) - Labor.pt, 31/03/2011, Secção de Andebol da ADS procura atletas	18
11. (PT) - Região de Águeda, 30/03/2011, Andebol - Resultados	19
12. (PT) - Região de Águeda, 30/03/2011, Mónica Soares capitaneou a selecção de Portugal rumo à fase final	20



Federações e professores esperam por 'novo despacho'

Desporto escolar. "Componente lectiva" será reavaliada pelo Ministério de Educação. Federações temem impacte nos atletas

CIPRIANO LUCAS

As federações desportivas ainda têm esperança de que o Desporto Escolar não seja afectado pelas alterações previstas no despacho que projecta o ano lectivo de 2011/12, documento no qual o Ministério de Educação assume que pretende que o desporto nas escolas passe a ser uma "componente não lectiva".

"Está tudo em aberto", acredita Carlos Santos, técnico responsável pelas actividades desenvolvidas entre a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) e o Ministério da Educação, como é o caso do cortamato escolar, megassalto, mega km e o megasprinter, actividades que envolvem cerca de 900 alunos, hoje e amanhã devido à realização da final nacional em Vendas Novas.

"Não acreditamos que serão colocados em causa os múltiplos projectos e parcerias entre o Desporto Escolar e as federações (atletismo, voleibol, râguebi, andebol, basquetebol, entre outras), até porque as verbas para esses projectos vêm do Euromilhões", recorda ao DN. "Acreditamos que o Ministério da Educação será sensível, no 'despacho específico' anunciado a 28 de Março [ver caixa], às propostas das várias entidades e à própria Secretaria de Estado do Desporto, quanto ao impacte que essa decisão terá na base da pirâmide do desporto nacional", acrescenta Carlos Santos. "Poderá ainda encontrar uma solução que não retire totalmente a 'componente lectiva' que coloque em causa as actividades dos professores, sem os quais não há Desporto Es-



Cerca de 160 mil alunos participam nestas actividades desportivas

colar", recorda o também professor de Educação Física. "Os professores desenvolvem já grande parte de voluntariado no Desporto Escolar. Por isso não devem ser mais penalizados. Não são as três ou quatro horas de componente lectiva que compensam as horas e os gastos de deslocação às competições fora das escolas", conclui.

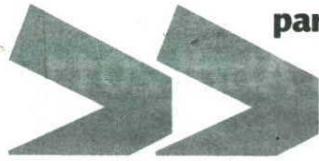
Os professores, que temem uma redução de mil a 1200 horários, esperam também que o "despacho específico" possa ainda contemplar a "componente lectiva". Ana Viegas, professora Educação Física na Escola Secundária Mãe d'Água, na Amadora, recorda que "os pro-

FUTURO

Dúvidas que despacho não esclarece

» Segundo o Despacho n.º 5328/2011, publicado em *Diário da República*, dia 28 de Março, o Ministério da Educação estabelece regras e princípios orientadores a observar, em cada ano lectivo, na organização das escolas. Segundo o documento, a "coordenação e dinamização de actividades no âmbito do Desporto Escolar serão integradas na componente 'não lectiva'". E explica no Capítulo II: organização do horário semanal. Todavia, segundo as "disposições finais" do mesmo despacho, "as condições do exercício de funções em modalidades de educação e formação no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações e do trabalho com grupo/equipa no desporto escolar serão objecto de despacho específico".

fessores já desenvolvem muitas actividades na escola por carolice", Todavia, conclui: "Se o Desporto Escolar sair da componente lectiva, o Ministério de Educação poderá poupar dinheiro com a redução de horários, mas verá muitos professores a encerrarem os seus núcleos desportivos nas escolas".



Num Benfica-FC Porto, a palavra “rivalidade” não tem o mesmo significado para benfiquistas e portistas. O JOGO falou com cinco atletas que vestiram as duas camisolas ao longo das respectivas carreiras e ficou a perceber porquê. A coesão e o espírito de grupo são tradicionalmente maiores entre os dragões, que, por outro lado, sentem uma maior envolvência dos adeptos no seu dia-a-dia

Benfica-FC Porto

HÁ RIVAL E RIVAL AO

AZUIS E BRANCOS SENTEM O CLÁSSICO COM MAIS INTENSIDADE >> No Porto, toda a gente sabe que um jogo frente ao Benfica é “para ganhar dê por onde der”. Culpa de Pedroto e de Pinto da Costa...

**Rodrigo Cortez
Rui Guimarães**

Rivalidade é uma palavra com pesos diferentes quando se fala de Benfica e de FC Porto. Se os azuis e brancos são o principal rival actual dos encarnados, estes são também o principal rival – mas ao quadrado – dos portistas. Há uma motivação extra que se sente mais de um lado do que do outro. Se bater os dragões é uma questão de honra para as águias, ganhar ao Benfica é muito mais do que isso para os azuis e brancos. É não apenas um imperativo, mas algo de... visceral, conforme O JOGO percebeu ao interrogar uma série de atletas que representaram os dois emblemas em fases diferentes da carreira.

João Santa Bárbara sabe bem do que fala quando aborda o assunto. Transferido das águias para os dragões no Verão Quente de 1988, quando Rui Águas e Dito fizeram o mesmo – como retaliação portista pela contratação de Ademir ao Guimarães por parte do Benfica, quando o FC Porto teria assegurado antes o negócio –, este antigo guarda-redes de andebol sempre viveu com particular intensidade os clássicos. A mesma com que, diz, é genericamente vivida na cidade colada à foz do Douro. “Nos jogadores, é inicuído um espírito de que tem de se vencer dê por onde der. É um espírito que é transmitido por todos, dos treinadores aos dirigentes”, afirma Santa Bárbara, explicando que há

motivações extradesportivas por detrás. “Existe a necessidade de se vincar que não é só na capital que existe valor. O futebol é também uma forma de o Porto se impor à capital, que teoricamente é onde tudo se desenrola e onde está o poder.” Frisa ainda que “há uma envolvência muito maior por parte das pessoas” e que “Pedroto e Pinto da Costa foram os dois grandes impulsionadores deste espírito”.

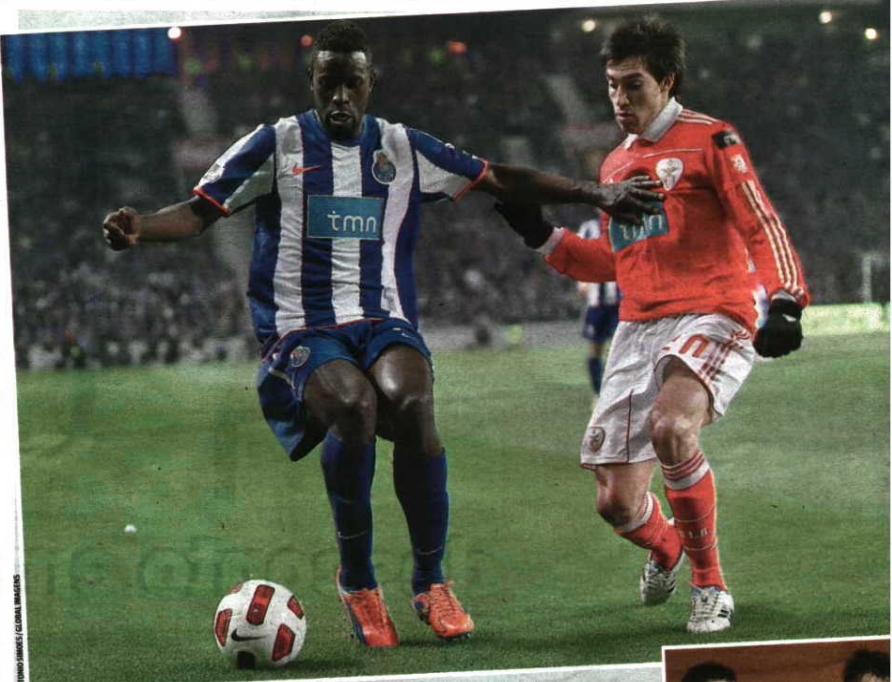
Rui Águas também concorda que “as injustiças” por vezes cometidas pelo poder central, beneficiando a capital em detrimento da se-

Na cidade do Porto, há uma maior envolvência das pessoas em geral em torno do principal clube de futebol

gunda maior cidade, contribuem para que os jogos sejam “encarados com mais intensidade” entre os dragões. Se bem que, diz, isso dependa muito “da constituição das equipas”, do “número de portugueses” e “de anos de clube que têm os jogadores”. E hoje, conforme assinala, a “percentagem de estrangeiros é semelhante”. O hoquista Tó Neves, por outro lado, considera que, “no FC Porto, as pessoas estão mais ligadas ao clube”, enquanto Drulovic replica, apesar de tudo, que Luís Filipe Vieira trouxe maior coesão ao emblema encarnado. ■

TÓ NEVES CONTA EXEMPLO COM PAULINHO SANTOS FC Porto é mais... aconchegado

Tó Neves recorda um episódio que ilustra bem o diferente espírito de união e de grupo que, pelo menos no seu tempo, se vivia num e outro clube. “Eu ia com uns colegas hoquistas do Benfica e cruzámo-nos com Jorge Costa e Paulinho Santos. Eles acenaram para mim, e eu para eles, o que, para mim, era perfeitamente natural. No entanto, os meus colegas do Benfica ficaram muito admirados por eu ter aquele tipo de relacionamento, pois eles nem sequer chegavam à fala com os jogadores de futebol do Benfica”, conta o hoquista, referindo-se ao emblema portista como “um clube mais aconchegado e familiar”. Para além disso, acrescenta ainda que, no Benfica, os jogadores é “treino, casa, casa, treino”, enquanto entre os dragões “os jogadores das diferentes modalidades convivem entre si”.



> **Goleada.** Na primeira volta do campeonato de futebol, o FC Porto festejou um triunfo bem dilatado sobre o rival de sempre, esmagando o Benfica por 5-0



> **Domínio.** O FC Porto é o crónico dominador do hóquei em patins português, mas esta época o Benfica conseguiu conquistar uma Supertaça diante dos campeões nacionais



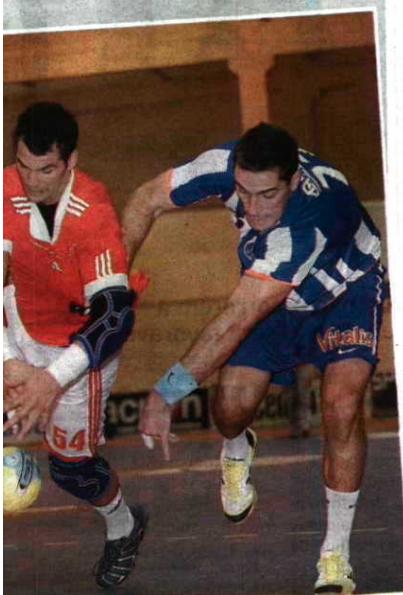
■ CONFRONTOS ESTA ÉPOCA ENTRE ÁGUAS E DRAGÕES



QUADRADO



> Azul-forte. Nos quatro confrontos entre as duas equipas de basquetebol esta época, a vitória ficou três vezes do lado dos dragões. Mas o Benfica venceu a Supertaça



> Igual. Esta época, as equipas de andebol de Benfica e FC Porto defrontaram-se duas vezes, com uma vitória para cada lado. De ambas as vezes, a diferença foi... um golo

■ TRANSVERSAL ÀS MODALIDADES

■ JOÃO SANTA BÁRBARA
5 ANOS NO BENFICA / 3 NO FC PORTO

"Nestes jogos, os portistas mentalizam os atletas de que, no outro lado, está um rival que é preciso bater d'por onde der. O ambiente em redor dos atletas é melhor no FC Porto, senti-me muito acarinhado quando joguei lá. Há maior contacto com as pessoas, no Benfica não vivi um ambiente tão frenético nestes clássicos como vivi no FC Porto. Até os adeptos do Benfica no Porto são muito mais fervorosos do que os de Lisboa."

■ RUI ÁGUAS
7 ANOS NO BENFICA / 2 NO FC PORTO

"No FC Porto, cria-se uma rivalidade mais bairrista, o que faz com que as pessoas vivam estes jogos com maior intensidade. Apesar de tudo, isso depende da constituição das equipas, do número de portugueses e dos anos de clube que têm os jogadores. Quanto mais estáveis são os plantéis, maior é a intensidade com que se sentem estes jogos. Agora, porém, a percentagem de estrangeiros é semelhante nos dois clubes."

■ CARLOS SÉIXAS
8 ANOS NO BENFICA / 5 ANOS NO FC PORTO

"Tendo em conta o jogo que é, e havendo a possibilidade de o FC Porto ser campeão na Luz, acho que vai fazer tudo para conseguir, porque dará um gosto especial ser campeão lá. Ao contrário, e isso já me aconteceu, não há pior do que o rival festejar em nossa casa. Trata-se de um jogo tão particular, tão especial, que não haverá supremacia de ninguém. Qualquer uma das equipas pode vencer a outra..."

■ TÓ NEVES
28 ANOS NO FC PORTO / 2 NO BENFICA

"O equilíbrio entre as duas equipas é enorme. Há um desejo enorme do Benfica de que não se faça lá a festa, mas nestas situações o FC Porto habitualmente é muito mais forte. Ainda no ano passado não deixou o Benfica ser campeão no Dragão, mesmo numa época que não correu pelo melhor, fazendo uma grande exibição. O FC Porto vai ser campeão na Luz."

■ DRULOVIC
8 ÉPOCAS NO FC PORTO / 2 NO BENFICA

"Seja de um lado ou do outro, tudo é diferente numa semana de clássico. Os jogadores estão mais concentrados, motivados e tudo dão para tentar ganhar."

Neste jogo, criou-se uma rivalidade muito grande, que é muito positiva para o futebol português, até porque o Sporting tem caído nos últimos anos. O FC Porto é mais fechado e bairrista, enquanto o Benfica é um clube mais aberto."



Garantias > Roberto e Helton têm mostrado valor, diz o técnico da seleção portuguesa



Guardiões de topo em duelo especial

MATURIDADE VERSUS POTENCIAL ■ Ricardo Peres, técnico da Seleção, prevê boas exibições

■ Marco Gonçalves

Roberto já cometeu alguns erros que lhe valeram críticas. Defendendo que o camisola 12 das águias "tem um grande potencial para servir o Benfica por muitos anos", Ricardo Peres frisou que, na Seleção, a avaliação passa "não pelo erro, mas pela forma como se reage". "Isso é o importante, e quem consegue responder bem ao erro vai errar muito menos", atirou, considerando que os dois

guardiões "dão garantias de responder bem ao erro". "As suas carreiras falam por eles, e penso que estão a fazer uma grande época", analisou, sem fechar a porta à chamada de Moreira. "Um dos critérios é a assiduidade, e por isso parte um pouco atrás. Mas a necessidade também é um deles, e ela existe", referiu, revelando que o golo sofrido por Rui Patrício ante o Chile já foi analisado. "Teve uma intervenção que peca por tardia, mas esteve muito bem no jogo ofensivo."



FORÇA MENTAL

"Roberto e Helton dão garantias de responder bem ao erro. Estão a fazer uma grande época"

Ricardo Peres, TÉCNICO DE GUARDA-REDES DA SELEÇÃO NACIONAL



CLÁSSICO
> p. 8 e 9
**Ex-atletas >> dos dois lados
concordam num aspecto**

**Rivalidade é mais
sentida por quem
joga pelo Dragão**





ANDEBOL

FC PORTO RENOVOU COM PIVÔ → Apesar de só ontem o terem tornado público, os dragões já acertaram a continuidade de Tiago Rocha há alguns meses. Dirigentes portistas anteciparam-se ao ataque que vários tubarões europeus preparam ao internacional A português

TIAGO AGARRADO AO DRAGÃO

Rui Guimarães

Não é de agora o interesse de alguns dos maiores clubes europeus de andebol por Tiago Rocha. De Espanha e da Alemanha, mas também de França e até da Hungria, foram feitas diversas abordagens ao jogador nos últimos tempos. Conscientes da qualidade do atleta que têm em mãos - há nove temporadas, mais dois anos nos infantis - e sabendo que o contrato terminava esta temporada, Vítor Santos e José Magalhães, vice-presidente e director-geral, respectivamente, trataram de segurar uma das principais joias da coroa.

"Se o nosso treinador considera o Tiago Rocha um dos cinco melhores pivôs do mundo, só tínhamos de o manter", justifica Vítor Santos. "No momento certo assinámos, pois nestas coisas não somos muito pressionáveis", diz ainda o vice-presidente, quando confrontado com as abordagens de alguns dos grandes emblemas europeus a Tiago Rocha, concludo: "Para o andebol português e para o FC Porto, que tem o Tiago Rocha desde os infantis, é muito importante haver jogadores falados lá fora".

2015

Tiago Rocha fica agora ligado ao FC Porto até 2015, altura em que fará 15 temporadas no clube

legas de equipa, departamento médico, toda a gente", refere Tiago, admitindo, no entanto, que mantém "o sonho de um dia jogar lá fora". Nos próximos quatro anos é certo que jogará no FC Porto, onde gosta "mesmo muito de estar", e apenas com um objetivo: "Ganhar. Sempre ganhar". ■



Seguro Tiago Rocha assinou um novo contrato com o FC Porto, válido por mais quatro épocas

Se o Tiago Rocha é considerado pelo nosso treinador um dos cinco melhores pivôs do mundo, só tínhamos que o manter

Para o andebol português e para o FC Porto, que tem o Tiago Rocha desde os infantis, é muito importante haver jogadores falados lá fora

Vítor Santos > vice-presidente do FC Porto

O SETE IDEAL DA FASE REGULAR



FASE REGULAR → No 7 ideal desta fase há três atletas do FC Porto, dois do Benfica e dois de clubes do grupo B, Belenenses e Xico

FC Porto e Benfica dominam

FC Porto (três atletas) e Benfica (dois) dominam o 7 ideal da fase regular, onde constam ainda dois jogadores de equipas que vão jogar o grupo B: Elledy Semedo (Belenenses) e José Sampaio (Xico Andebol), melhor lateral-esquerdo e melhor ponta-esquerda, respectivamente.

De resto, Carlos Carneiro e Cláudio Pedroso, do Benfica, surgem como melhores central e lateral-direito, completan-

do-se a equipa ideal da fase regular com Tiago Rocha (pivô), Ricardo Moreira (ponta-direita) e Hugo Laurentino (guarda-redes), do FC Porto.

Ainda segundo a Andystat, que é quem recolhe e analisa os dados estatísticos do andebol, o benfiquista Carlos Carneiro foi o jogador que mais vezes esteve no 7 ideal, com nove presenças, seguido dos portistas Tiago Rocha e Ricardo Moreira, com sete. O guarda-redes mais assíduo (5 vezes) foi António Campos, do Águas Santas. R.G.

OS MELHORES

MVP		
Carlos Carneiro (Benfica)	127,85 pontos	

MARCADORES		
Yourly Kostetskiy (Sporting da Horta)	168 golos	

ASSISTÊNCIAS		
Carlos Carneiro (Benfica)	158	

ACÇÕES DEFENSIVAS		
Álvaro Rodrigues (ABC)	55	

GUARDA-REDES		
António Campos (Águas Santas)	278 defesas	

AGENDA DESPORTIVA

1 SEXTA-FEIRA

FUTEBOL

Liga Zon Sagres, 25.ª jornada: U. Leiria-Marítimo, Estádio Municipal de Leiria, 20.15 (Sport TV1).

AUTOMOBILISMO

Apresentação de FIA GT 1, Autódromo Internacional do Algarve, 17.00.

MOTOCICLISMO

Grande Prémio de Espanha, em Moto GP, Jerez de la Frontera, com Miguel Oliveira em 125 cc, 12.15 (Sport TV2).

NATAÇÃO

Campeonatos Nacionais de juniores e seniores, Complexo das Piscinas de Rio Maior.

2 SÁBADO

FUTEBOL

Liga Zon Sagres, 25.ª jornada: Académica-Portimonense, Estádio Cidade de Coimbra, 18.00 (Sport TV1) e Beira-Mar-Braga, Estádio Municipal de Aveiro, 20.15 (Sport TV1).

Selecção Nacional Feminina Sub-19, contra a Espanha, 2.ª jornada: Inglaterra-Portugal, Estádio Gradiški, em Umag, Croácia, 14.30.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, 26.ª jornada: Zona Centro: Bouvista-Gondomar, Estádio da Bessa, 16.00 (Porto Cana).

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, final campeão, 9.ª jornada, 16.00: FC Porto-V. Guimaraes; Benfica-U. Leria; Gondomar-S. Braga e Naval 1.º Maio-Sporting.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, manutenção/descida, 8.ª jornada, 16.00: S. Vazim-Rio Ave e Moreirense-Merelheus. Série B: Leixões-Académica e Freamunde-Feirense. Série C: Marítimo-Real e E. Amadora-Nacional. Série D: Estoril-V. Setúbal e Belenenses-Internacional Almancil.

DISTRITOS:

AF Aveiro, 1.ª Divisão, 26.ª jornada, 15.00: Culatense-Silves; Olhão-Ferreiras; Quarteira-Aljezurense; Loulé-GRS; Vagos-Gaia-Imortal; Almancilense-Quarteirense; Moreira-Paranhense-Faro e Benfica e Campinense-Castrominhas.

AF Portalegre, Divisão de Honra, 2.ª fase, 10.ª jornada, 16.00: Alegrete-Campomaior; Arrouches e Benfica-Castelo de Vide; Gafetense-O Elvas e Fronteiriense-Gavionenses.

Jogo entre o Núcleo do Sporting de Rio Maior e o Sport Lisboa e Benfica, Estádio Municipal de Rio Maior, 16.00.

FUTSAL

Campeonato da 1.ª Divisão, 23.ª jornada: Benfica-Mogadouro, 15.00; Alpendorada-Sporting, 16.00; FJ Antunes-Rio Ave, 16.00; Belenenses-Fundão, 17.00 (RTP 2); Vitoria Olivas-Modicus, 17.00 e Botas-Instituto D. João V, 18.00.

ANDEBOL

Taça Challenge, quartos-de-final, 1.ª mão: Benfica-Radnicki Kragujevac, Pav. Luz, 18.30 (Benfica TV).

Campeonato Nacional, fase final, grupo A, 1.ª jornada: ABC-Sporting, 17.00 e Madeira SAD-Aquas Santas, 19.00; grupo B: Xico Andebol-Belenenses, 15.00 e S. Bernardo-Sp. Horta, 18.30.

ATLETISMO

Torneio Ibérico, em Pontevedra, Espanha, com Rui Silva.

Corrida de Ferreira do Zézere, 16.00.

BASQUETEBOL

Liga, 21.ª jornada: CAB Madeira-Lusitânia, 15.30; Ginásio-Penafiel, 16.00; Ovarense-Sampaense, 16.00 e Ginásio-Penafiel, 16.00.

Campeonato da Prélige, 21.ª jornada: Física-Angra Basket, 15.30; Seixal-CD Póvoa, 16.00; Galitos-Guifões, 16.00; Barcelos-Electrónico, 16.30; Alges-Terceira, 18.00 e Maia-Sangalhos, 21.00.

Liga Feminina, play-off, 2.ª eliminatória, 1.ª jornada: Alges-CAB Madeira, 15.30 e Quinta Lombos-Vagos, 17.00.

HOQUEI EM PATINS

Campeonato da 1.ª Divisão, 24.ª jornada: Benfica-Barcelos, 16.30 (Benfica TV), Braga-Juv. Viana, 18.00; Cambrai-Valongo, 18.00; Porto-Santa-Oliverense, 18.00; Limianos-Porto, 18.00; Cascais-Tomar, 18.30; Ac. Espinho-Guilhabreu, 18.00 e Candal-Feira-Flóia, 21.00.

MOTOCICLISMO

Grande Prémio de Espanha, em Moto GP, Jerez de la Frontera, com Miguel Oliveira em 125 cc, 12.15 (Sport TV2).

NATAÇÃO

Campeonatos Nacionais de juniores e seniores, Complexo das Piscinas de Rio Maior.

3 DOMINGO

FUTEBOL

Liga Zon Sagres, 25.ª jornada: Académica-Portimonense, 18.00; V. Guimaraes, 18.00; FC Porto-V. Guimaraes; Benfica-U. Leria; Gondomar-S. Braga e Naval 1.º Maio-Sporting.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, 26.ª jornada: Zona Centro: Bouvista-Gondomar, Estádio da Bessa, 16.00 (Porto Cana).

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, final campeão, 9.ª jornada, 15.00 e C. Madsa-Ribeirense, 17.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 1.ª jornada: Guerreiros-Trofa, 15.00 e C. Madsa-Ribeirense, 17.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 2.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 3.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 4.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 5.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 6.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 7.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 8.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 9.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 10.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 11.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 12.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 13.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 14.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 15.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 16.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 17.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 18.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 19.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 20.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 21.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 22.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 23.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 24.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 25.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 26.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 27.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 28.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 29.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 30.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 31.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 32.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 33.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 34.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 35.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 36.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 37.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 38.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 39.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 40.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 41.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 42.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 43.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 44.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 45.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 46.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 47.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 48.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 49.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 50.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 51.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 52.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 53.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 54.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 55.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 56.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 57.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 58.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 59.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 60.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 61.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 62.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 63.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 64.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 65.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 66.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 67.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 68.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 69.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 70.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 71.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 72.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 73.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 74.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 75.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 76.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 77.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 78.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 79.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 80.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 81.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 82.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 83.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 84.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 85.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 86.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 87.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 88.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 89.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 90.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 91.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C. Madsa-Ribeirense, 18.00.

Campeonato Nacional de Juniores, 2.ª fase, 92.ª jornada: V. Guimaraes, 18.00 e C.



ANDEBOL
Carlos Matos
quer ganhar
ao Sporting

■ O ABC estreia-se na fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão amanhã, às 17 horas, em casa, diante do Sporting, determinado a vencer. A garantia foi dada por Carlos Matos, capitão dos minhotos. "Superámos as expectativas de muita gente e até as nossas. Mas tudo o que fizemos serve para nos dar mais força e motivação para, jogo a jogo, continuarmos a discutir as nossas possibilidades e continuarmos a sonhar", refere o jogador.

No clube bracarense, antigo campeão nacional, sonha-se com o título: "Vamos lutar até não podermos mais, com muita alma e muito coração, além da qualidade que temos, para somarmos as vitórias necessárias à conquista do título. É um sonho de todos nós...", reconheceu o central, que pediu a presença massiva dos adeptos no Pavilhão Flávio Sá Leite amanhã. □



Capitão sonha com o título



Editorial

**O SONHO
de uns,
o TRABALHO
de todos...!**


O ABC de Braga continua hoje, ontem e sempre... forte! Um Clube de Andebol faz-se no dia-a-dia, nas sugestões dos que passam, no trabalho dos que ficam, no sonho dos que jogam. Todos e todos mesmo fazem deste Clube, algo único e unificador; uma espécie de família que nos enche a alma quando chegamos ao fim de um jogo e vemos os "Amarelos" a vencer; quando em cada remate falhado, suspiramos e sentimos a falha como se fosse nossa... isto é o ABC, e tem sido assim desde a data da sua fundação.

Num trajecto perseverante e onde se desconhece a palavra "desistir", o apoio constante da cidade de Braga, o apoio "contado" das empresas que se revêem nesta forma de encarar os desafios, o apoio dos pais que sustentam os filhos deste ABC nos longos fins-de-semana de vitórias, os anónimos que, com coragem e orgulho, trazem aos lanches de celebração um sumo a mais... são gestos e provas de que por muito que se tente resumir o sucesso de um projecto às milhares de promessas apresentadas, o ABC é e sempre será o TRABALHO de muitos.

Sábado começa o início do fim do campeonato e mais uma vez o ABC de Braga teima em estar no topo e lutar uma vez e sempre pela conquista do campeonato nacional de Andebol. Aproveito este espaço para apelar a todos aqueles que já começam a sentir a ansiedade de mais uma final e a todos aqueles que não sentiram ainda a força de uma Catedral do Andebol, para virem ganhar connosco, gritar o NOSSO clube bem alto, viver cada segundo, cada remate, cada defesa como se fôssemos nós naquele campo. O sonho, a cidade, o pavilhão, os atletas precisam de TODOS NÓS... unidos!

Podem muitos querer ignorar mas, à data de hoje, e com uma política desportiva assente num crescimento sustentado, o ABC lidera em todas as frentes e em todos os escalões... ASSIM SE VÊ A FORÇA DO ABC!... Sempre foi assim e, com o apoio de Braga, assim continuarão!

BRUNO SILVA
(vice-presidente do ABC)

Continuamos a acreditar



ABC lança campanha para aumentar o número de associados... e apoiarem a equipa na fase final do campeonato

Terminou a fase regular do campeonato nacional e o sonho mantém-se em aberto. Foram 22 jogos, 18 vitórias, três derrotas e um empate, a redundar na liderança, a par do FC Porto, à entrada para a fase final. Poucos acreditavam, mas o ABC tornou possível este desiderato. Obrigados a acreditar, forçados a sentir. O espírito ABC está mais vivo do que nunca, o balneário mais forte do que nunca, a equipa na máxima força.

O ABC entra na fase final na mó de cima. Por vezes é ineficaz e pecador, outras é perfeito. Raras vezes genial, mas sempre completo. Sempre, a mesma garra e vontade de vencer. Tudo isso se transmite, tudo isso é mística ABC.

Já vimos de tudo esta época no Sá Leite... aéreas perfeitas, 'tiros' dos 9 metros, defesas instintivas, 'roscas' cortantes e muito mais. Mas, muito mais está ainda por ser visto. O espectáculo vai continuar.

A mesma força, a mesma raça, o mesmo empenho. Em cada jogador, há uma força que acredita. Que impulsiona. ELES SÃO ABC!

Nas bancadas, sofrem os corações academistas. Amorfo ou sófregos, meneiam ao ritmo da equipa. Mas, quando o ABC precisa... não falham. Cantam, gritam, assobiam, aplaudem... ELES SÃO ABC!

Até ao último segundo, enquanto é jogo, o ABC nunca, nunca está só. É assim esta época. A ligação umbilical ABC – adeptos apertou mais um bocadinho... mas ainda falta. O ABC precisa de mais. O ABC "merece mais". Frente ao FC Porto, o "público empurrou para a vitória", mas também contra a AA Águas Santas e o São Bernardo. Quando fez falta, o público esteve lá e o Sá Leite foi... o Sá Leite. Aquela pavilhão que tantos recordam e que a muitos intimida. O Sá Leite, a Catedral do Andebol, o Inferno Amarelo...

"Espero voltar em grande"

O internacional do ABC, Tiago Pereira, está impedido de dar o contributo à equipa nos próximos jogos devido a lesão. Mas ainda espera regressar a tempo para ajudar à conquista do título. "Não é nada de grave e certamente vou voltar em grande, a arrasar nesta fase final", refere o jogador.

>> 21





ACREDITAR ATÉ AO FIM



“Adepto do ano” acredita no regresso aos títulos

Manuel Andrade é dos adeptos mais ferrenhos do ABC. Está sempre presente nos jogos, daí foi alvo de uma homenagem na Gala JPR. Confiantes, aponta que esta época ainda pode ser histórica com a conquista do título.

Manuel Andrade é sócio do ABC e um dos incontornáveis adeptos academistas. Por isso, foi eleito o “adepto do ano” do ABC. A distinção pelos associados e o reconhecimento exibido num Galardão JPR. A aplaudir “in loco” ou virtualmente, Manuel Andrade está sempre em jongo.

Pai de Dario Andrade, atleta do FC Porto e ex-ABC, não vê nessa relação entrave à ligação com o ABC de Braga. “Eu acompanho o ABC ainda o Dario não tinha nascido... Sempre gostei de andebol, é um desporto bonito, mas sobretudo, identifico-me com o ABC por ser o clube que mais e melhor representa a cidade de Braga. Os títulos estão à vista, só não vê quem não quer”, admite Manuel Andrade.

Sempre atento ao ABC, abdica de fins-de-semana para acompanhar o ABC e confessa que todos os dias procura informação do clube do coração nos vários meios de comunicação: “Procurro na imprensa, na internet e tento intervir sempre. Gosto de comentar no site e facebook do ABC, mas críticas positivas e construtivas”.

Razões mais que suficientes para os restantes sócios o distinguirem adepto do ano. Uma surpresa com que Manuel Andrade muito se regozija: “Eu não estava nada à espera e acho que nem merecia. Mas não fiquei nada aborrecido (risos). Sei que sou um adeptos muito interessado e que estou sempre cá. Sofro muito na bancada, às vezes é difícil exprimir o que vai cá dentro, mas no final do jogo, quando o ABC ganha, compensa tu-

do. Vou lá para fora eufórico, contar aos meus amigos como foi o jogo”.

Com tantos anos de associado, não faltam histórias para contar. Umas com mais emoção do que outras, todas vividas no auge da comoção. A derrota na final da Taça Challenge, 2004/2005, frente ao Wacker Thun, Suíça, pesou com “mágoa”: “Eu não sou de criticar árbitros, até recuso esse tipo de desculpas, mas lá fomos claramente ‘roubados’. Depois cá merecíamos ter ganho a eliminatória e foi uma pena”.

Mas muitas alegrias há a contar: “O momento mais espetacular foi quando fomos campeões na Madeira [ndr: 2006/2007]. Fomos muitos de Braga e fizemos lá uma grande festa. Mas também em Lagoa, na final da Taça de Portugal [ndr: 2008/2009], onde ganhamos ao FC Porto, o que traz sempre um sabor muito agradável”. Mas é, ainda, assim tão agradável ganhar ao FC Porto? “Continua a ser agradável e especial, mas agora com um aparte...”, admite Manuel Andrade.

Com muitos títulos e conquistas na memória, o “adepto do ano” está preparado para somar mais alegrias ao vasto pecúlio de apanhado academista. Será essa equipa capaz de voltar aos títulos? “Para já, ultrapassou todas as perspectivas. Com um plantel curto, está a dar muito bem conta do recado. As outras equipas também estão fortes, mas eu acredito que é possível. E as outras equipas também desconfiam e temem o ABC e esse respeito diz muito. O ABC



Manuel Andrade foi distinguido como o adepto do ano do ABC

“Sofro muito na bancada, às vezes é difícil exprimir o que vai cá dentro, mas no final quando o ABC ganha compensa tudo. Vou lá para fora contar aos meus amigos como foi o jogo...”

é único”, responde Manuel Andrade.

Não só de seniores vive o ABC e a formação anda em alvoroço por estes dias. A liderar todos os campeonatos nacionais, a Escola de Campeões ABC merece toda a atenção dos nossos adeptos. Manuel Andrade não é exceção: “Adoro vê-los no topo e os títulos surgem com naturalidade, mas não é o mais importante. Digo por experiência própria que o mais importante da Escola ABC é a formação de homens”.

Também neste capítulo, o ABC é um clube especial. Mas afinal,

o que distingue o ABC dos outros clubes. “Há uma mística em ser-se ABC... uma mística e um espírito que passa do balneário para as bancadas. Basta ver a emoção dos atletas, o significado, para eles, de vestirem a camisola ABC”, explica Manuel Andrade.

O ABC é especial e único. Apesar disso, Manuel Andrade acredita que podia ser melhor: “Eu sei que a Câmara Municipal de Braga ajuda o ABC... mas podia ajudar mais. E também lamento que a cidade de Braga não esteja tanto com o ABC. E o ABC merece tanto”.



ACREDITAR ATÉ AO FIM

“Vamos lutar pelo título com todas as forças”

Tiago Pereira é, aos 21 anos, um nome consensual no andebol nacional. Presença assídua na Selecção Nacional, é o melhor jogador do ano do ABC. A recuperar de lesão, o central apostava em grande para a Fase Final.

P- Como define a época que o ABC está a realizar?

R- Brilhante! Ninguém esperava, à exceção de nós, que entrássemos na fase final em primeiro. Dentro do balneário, com o nosso creer e com a nossa vontade de chegarmos lá acima, acreditámos que era possível, que podíamos estar entre os primeiros, apesar de outros se reforçarem e serem os principais favoritos. O ABC é sempre um clube respeitado e tem uma história muito grande no andebol... é sempre favorito.

P- Acredita que o ABC vai ser campeão?

R- Não podemos prometer que vamos ser campeões, porque é impossível de prever, mas que vamos andar lá em cima, a lutar pelo título com todas as forças, isso é certo.

P- É possível eleger um momento alto da fase regular?

R- O momento mais arrepiante foi logo à 2ª jornada. Recebemos o FC Porto, mais favorito do que nunca, enquanto bicampeão nacional e o ABC provou que estava presente e que estava cá para lutar pelo título. Para o nosso prestígio, para o nosso carácter acho que foi um jogo que valeu mais do que três pontos. Pela maneira como enfrentámos e ganhámos o jogo, pela raça e atitude que demonstrámos, acho que, entre aspas, calamos muita gente, que duvidava e não acreditava em nós. E foi uma motivação extra para o resto do campeonato, para as vitórias seguintes.

P- A nível individual, como está a correr a época ao Tiago?

R- Apenas bem. Sinceramente, acho que posso fazer melhor. Não sei se sou exigente demais comigo mesmo, se peço de mais, mas a época não estava a correr como eu esperava e agora que estava a subir de forma, esta lesão veio condicionar. Mas, não é nada de grave e certamente vou voltar em grande, a arrasar nesta fase final.

P- Mas está a construir uma carreira muito bonita?

R- A minha carreira basica-



DR

Tiago Pereira está lesionado, mas espera regressar em grande na fase final do campeonato



Vim para o ABC muito novo, com 17 anos. Foi aqui que aprendi praticamente tudo. Foi aqui que aprendi a ganhar títulos, o mais importante.

mente é o ABC. Eu fiz a minha formação no CCR Fermentões, mas vim para o ABC muito novo, com 17 anos, e foi aqui que eu aprendi praticamente tudo. Foi aqui que eu aprendi a ganhar títulos, o mais importante. Foi aqui que eu aprendi a sentir verdadeiramente o andebol, com estes adeptos. Posso dizer que o ABC é a minha casa, apesar de gostar muito do Fermentões e ser de lá e a minha família ser toda de lá, mas o ABC deu-me tudo... e tudo que eu sei de andebol devo ao ABC.

P- O que espera, daqui a dez anos, responder a esta pergunta?

R- Espero estar satisfeito com a conquista de muitos títulos, não só colectivos, mas também

pessoais e se for aqui no ABC, melhor ainda. Claro que tenho aspirações de ir para fora. Gostava de um dia jogar num 'grande' em Espanha ou na Alemanha. Mas, sei que é difícil, apesar de não ser impossível. E tenho que ser realista, por isso é que digo, que se daqui a dez anos estiver no ABC a ganhar títulos, melhor ainda. Por exemplo, o Luís Bogaes tem uma carreira fantástica e nunca saiu do ABC.

P- O Galardão JPR de melhor jogador do ano soube bem?

R- Soube, porque eu não estava nada à espera. Já foi bom ser nomeado, já tinha ganho o prémio revelação e não é qualquer jogador que recebe o prémio Sénior do ABC. Acho que qualquer jogador nacional gostava de estar no meu lugar, sendo o ABC o clube que é.

P- O que acha que o distinguiu?

R- Sinceramente, não sei (risos). Talvez a minha atitude dentro de campo, a minha vontade de querer ganhar os jogos. Foi muito bom, sobretudo por o prémio vir dos nossos associados, que são pessoas do andebol, que percebem, que sabem o que é o andebol.

P- Como é um dia-a-dia do Tiago Pereira?

R- De manhã treino no Ginásio, à tarde treino no pavilhão com a equipa. Decidi pôr os estudos de parte, para apostar mais no andebol, para meu benefício. Concentrar tudo no andebol, nos próximos anos.

P- É difícil conciliar o andebol com os estudos?

R- É difícil, não é impossível e há exemplos de quem o faz com sucesso. Mas, é difícil ir a um treino de manhã e a uma aula e depois, ter um ou dois treinos por dia, chegar a casa cansado e ter de estudar. Mas, vou terminar o curso de Gestão mais tarde.

P- À margem do andebol, como é a vida do Tiago?

R- Quando tenho tempo, gosto de estar com a minha família, sobretudo com o meu irmão, que tem dois anos e, talvez seja essa a minha maior alegria neste momento. E a maior parte do tempo que tenho livre e que possa dispensar, é para ele.

P- Tem marcado presença assídua na Selecção. Qual o sentimento de jogar pela seleção?

R- É muito bom representar a

Calendário da Fase Final

1.ª JORNADA: 2 DE ABRIL

ABC - Sporting
Madeira SAD - Ag. Santas
Benfica - FC Porto

2.ª JORNADA: 9 DE ABRIL

ABC - Madeira SAD
Sporting - FC Porto
Ag. Santas - Benfica

3.ª JORNADA: 13 DE ABRIL

Benfica - ABC
Madeira SAD - Sporting
FC Porto - Ag. Santas

4.ª JORNADA: 16 DE ABRIL

ABC - FC Porto
Sporting - Ag. Santas
Madeira SAD - Benfica

5.ª JORNADA: 20 DE ABRIL

Ag. Santas - ABC
Benfica - Sporting
FC Porto - Madeira SAD

6.ª JORNADA: 25 DE ABRIL

Sporting - ABC
FC Porto - Benfica
Ag. Santas - Madeira SAD

7.ª JORNADA: 30 DE ABRIL

Madeira SAD - ABC
FC Porto - Sporting
Benfica - Ag. Santas

8.ª JORNADA: 7 DE MAIO

ABC - Benfica
Sporting - Madeira SAD
Ag. Santas - FC Porto

9.ª JORNADA: 14 DE MAIO

FC Porto - ABC
Ag. Santas - Sporting
Benfica - Madeira SAD

10.ª JORNADA: 22 DE MAIO

ABC - Ag. Santas
Sporting - Benfica
Madeira SAD - FC Porto

selecção, cantar o hino. É, sem dúvida, um dos meus objectivos afirmar-me na selecção.

P- É feliz em campo, ou é tanta pressão que não dá para gozar o momento?

R- Sou muito feliz em campo, principalmente quando as coisas me correm bem. Só o facto de estar dentro de campo, a fazer aquilo que gosto e para que treino todos os dias, é um momento de felicidade.

P- O público do ABC é mesmo muito importante para a equipa?

R- Nós sentimos os nossos adeptos quase como se eles estivessem ali, no campo, lado a lado. Eles empurram mesmo e dão-nos uma motivação muito grande e uma vontade enorme de querermos ganhar o jogo... por eles. Quando saio dos balneários e vejo que o pavilhão está cheio sinto-me... em casa.

ACREDITAR ATÉ AO FIM



Formação na linha da frente

O ABC de Braga segue na linha da frente em todos os escalões e lidera todo o andebol nacional. De infantis a seniores, é de amarelo que veste o líder.

Coincidências à parte, o ABC continua a dominar o andebol e a ser figura de proa no desporto nacional. Manuel Marinho é director da formação do ABC e mostra-se orgulhoso mas nada eufórico: "O objectivo da nossa formação é muito mais profundo... Primeiro, queremos formar a pessoa e só depois vem o atleta. Agora, sentimos que estamos a trilhar o caminho correcto, mas só daqui a 6 ou 7 anos saberemos os resultados disto, no aproveitamento destes atletas na equipa sénior. O objectivo da formação é conseguir aproveitar os formandos para a equipa sénior". Nem de propósito, os seniores do ABC só têm atletas da formação ABC e estão... em primeiro lugar. Missão cumprida? "Significa que estamos a trabalhar bem mas temos de continuar", responde o director.

Os infantis do ABC somam e seguem. A única disparidade nos resultados do ABC é se goleiam ou se apenas vencem. Um registo imaculado, marcado por vitórias. Para já, são 19 em igual número de jogos. O título nacional é sempre uma incógnita, mas os infantis são um candidato consensual. Para Manuel Marinho, são a base da pirâmide: "Neste caso, estamos de parabéns, porque se a base está bem, indica tudo de bom. Agora, é continuar a subir degraus. Se a isso aliarmos a conquista de títulos, melhor ainda".

Os iniciados têm a responsabilidade de defender o título. E com que maturidade o fazem... Lideram a Zona 2 com toda a sorranceria, digna de verdadeiros campeões. Realizam um campeonato seguro e a contínua liderança é o reconhecimento que não desdenham. "Estão muito bem, uma época muito boa. Esta é uma das equipas mais bem estruturadas e nos níveis físicos e antropométricos é das melhor preparadas. Aliás, termos oito atletas na Selecção Nacional diz muito da qualidade da nossa equipa".

Também os juvenis defendem com brio o título. Um tricampeonato tem responsabilidade... a triplicar. Este fim-de-semana voltaram a assumir a liderança e, com maiores ou menores dificuldades, não vão deixar fugir o apuramento para a fase final.

Tem sido de nervos o campe-



Equipa de juniores do ABC continua a lutar para o título nacional

onato dos juvenis. A competição jamais foi colocada em causa mas a inexperiência sim. Num grupo muito difícil, uma luta a quatro por duas vagas. Mas, o grande mérito desta equipa foi nunca baixar os braços. Quando as dificuldades ensombregavam a fase final, os juvenis deram sempre um grito de revolta e venceram os impossíveis.

Depois da contestação, o ABC está a dois jogos, no Pavilhão

Flávio Sá Leite, de carimbar o apuramento. "A época está a correr muito bem, as críticas estão a ser injustas, porque o ABC está no grupo mais competitivo de todos e está-se a dar muito bem. Quem sabe, não vamos ter uma surpresa no final... É importante lembrar que estes testes difíceis na primeira fase os deixam muito bem preparados", admite Manuel Marinho.

Os juniores estão em primeiro

lugar desde a primeira instância e têm a fase intermédia há muito garantida. O título é... um sonho, pelo qual têm muito a lutar. Para já, uma certeza. A quatro jornadas do final da fase regular são a equipa mais coesa, compacta e regular a nível nacional sub-21. Os juniores afastam favoritismo, mas não se afastam do caminho do título. São ABC e, por isso, são candidatos. Não obstante, continuam de pedra e

cal na liderança, à frente dos 'favoritos'. Manuel Marinho, no entanto, não vê tantas debilidades na equipa e acredita que o título pode voltar a cair para o lado do ABC: "Com a equipa completa, com os atletas juvenis - seniores, formamos uma equipa muito forte e muito capaz. Estão em primeiro e têm feito grandes resultados, estou muito satisfeito com o comportamento deles".

Nesta fase do campeonato, a liderança é mais do que o conforto psicológico. No pavilhão Flávio Sá Leite começa a desenhar-se um cenário histórico de conquistas... "Para já, importa atingirmos as fases intermédias e, depois, as finais", afirma Manuel Marinho, antes de idealizar: "Em média, conquistamos três títulos por época, mas se pudermos ganhar cinco, porque não?".

Coordenar toda a formação ABC (dez equipas) acarreta algumas sacrifícios, mas... vale a pena: "Dá muito trabalho, mas temos uma equipa muito forte, temos directores que dão tudo, pais que dão tudo, num esforço e apoio inexcedível. Quando assim é... vale mesmo a pena".

Que o ABC é um clube especial, restariam poucas dúvidas, mas, por estes dias, respira-se um ar diferente para os lados do Sá Leite. A cabeça está mais erguida, os ventos sopram de Norte para Sul, e Braga continua a ser a capital do andebol. Porque onde há andebol, está lá o ABC... na linha da frente.



Equipes de infantis, iniciados e juvenis do ABC

ABC: TIAGO PEREIRA É O ESPELHO DA AMBIÇÃO ACADEMISTA

“VAMOS LUTAR PELO TÍTULO COM TODAS AS FORÇAS”

>> 19 a 22



ARQUINOCM





ANDEBOL/3.ª DIVISÃO – FASE FINAL

Ílhavo AC arranca com um empate

IAC

31

TREINADOR: João Oliveira.
Rui Silva, João Sousa (1), João Pereira (1),
Paulo Magano, João Esteves (10), André
Lopes (3), Bruno Morgado, Ricardo
Teixeira (7), Luís Cruz, Tiago Pereira, Nuno
Neto, Tiago Gonçalves (4), Tiago Silva e
Sérgio Costa (5)

C. VELA DE TAVIRA 31

TREINADOR: Hélder Leal.
Ângelo Pereira (1), Aliu Djalo (4), David
Roberto, João Palhinha, Saul Assis,
Vladimir Bolotski (7), Gueorgui Kovatchki,
Abel Nunes (2), Dinis Livramento, Nuno
Vicente, Duarte Ribeiro (4), Carlos Abral
(9), Luís Palmilha (4) e Flávio Fernandes.

LOCAL: Pavilhão da Gafanha da
Encarnação

ÁRBITROS: José Bessa e Pedro Fontes

OFICIAIS DE MESA: Carlos Lourenco

AO INTERVALO: 13-13.

■ O Ílhavo AC (IAC), após ter terminado a 1.ª Fase – Zona Norte em segundo lugar, atrás do FC Infesta, iniciou, no passado sábado, a sua participação na Fase Final da competição, que define as equipas que ascendem à 2.ª Divisão Nacional.

A “estreia” foi frente ao Clube Vela de Tavira, formação que na fase anterior dominou a Zona Sul. Os tavirenses são uns fortes candidatos à subida, contando no seu plantel com o veterano Vladimir Bolotski, jogador que passou por

grandes clubes portugueses. O IAC começou o jogo muito concentrado e não se intimidou pela diferença de estatura dos adversários, conseguindo um parcial inicial de 5-1, aproveitando bem os contra-ataques e mostrando-se muito sólido na defesa.

Os algarvios, liderados por Bolotski, foram discutindo o jogo e chegaram ao empate, a meio do primeiro tempo. A partir desse momento, o resultado foi sofrendo sucessivas alterações, mas o intervalo chegou com uma igualdade a 13 golos.

O IAC estava decidido a ganhar o jogo e manteve-se forte e organizado no segundo tempo, mas o conjunto forasteiro não “baixou os braços” e, de certa forma, beneficiado por algumas decisões dos juízes da partida, colocou-se em vantagem, chegando a ter, a cinco minutos do fim, quatro golos à maior. A formação de João Oliveira alterou, então, o seu esquema defensivo, e, com mais agressividade, obrigou a equipa do Algarve a cometer várias falhas técnicas, conseguindo recuperar e igualar a partida (31-31), já no último minuto.

Do lado ilhavense, Ricardo Teixeira e João Esteves foram os melhores marcadores, mas toda a equipa esteve bem e mostrou que pode discutir o título nacional da 3.ª Divisão. O IAC, nesta fase final, para além do conjunto algarvio, vai defrontar as seguintes equipas: C.D. Marinesses, N.A. Samora Correia, A.D.C. Benavente e F.C. Infesta.■

Andebol

3.ª Divisão Nacional - Fase de manutenção

ABC de Nelas recebe Pombal

Tondela AC e Académico recomeçam fora de casa

Começa este sábado mais uma maratona de andebol e as três equipas da região vão ter de lutar para conseguir a manutenção no escalão terciário

SILVINO CARDOSO

silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

Depois de quase um mês de interregno, regressa este sábado a 3.ª Divisão Nacional. Nenhuma das equipas filiadas na Associação de Andebol de Viseu, conseguiu ficar na fase da subida.

O Académico pagou caro a factura de ter colocado na ficha de dois jogos, dois atletas mal inscritos da Federação de Andebol de Portugal, e acabou por sair derrotado por 15-0, contra a Académica e o SIR 1.º de Maio - jogos que ganhou na 'quadra'. Assim, os academistas acabaram fora do apuramento para a fase da subida que, ainda assim, estiveram quase a conseguir.

Deste modo, as três equipas, Académico de Viseu, ABC de Nelas e Tondela AC, vão ter de disputar a fase da manutenção. Tanto os viseenses como os nelenses têm muitas possibilidades de conseguir esse objectivo. Os tondelenses estão com a vi-



Sérgio Regueira foi o melhor marcador da primeira fase da prova

da um pouco mais complicada, porque partem para a 'maratona' mais atrasados.

No entanto, a equipa técnica, bem como os jogadores e os dirigentes confiam que podem conseguir a permanência.

A primeira jornada pode mesmo ser decisiva para o Tondela AC. Joga em Coimbra e dada a fragilidade que esta equipa tem vindo a demonstrar, deixa a esperança de que os tondelenses possam somar os três pontos e arrancar para a manutenção.

Por seu turno, o ABC de Nelas, teoricamente, é o conjunto

com a vida mais facilitada, já que recebe um, francamente, acessível Pombal, tudo levando a crer na conquista dos três pontos.

Já o Académico de Viseu vai ter de provar, em Castelo Branco, que as duas vitórias contra a AD Albicastrense, na primeira fase, não aconteceram por mero acaso.

Enfim, um campeonato em que a luta vai crescer, tendo em conta que é a última hipótese para as equipas conseguirem ficar no andebol nacional, o objectivo para a época.



EQUIPAS DO DISTRITO INICIAM LUTA PELA MANUTENÇÃO

ANDEBOL

P13



Campeonato Regional de Juniores masculinos

Oleiros
Sanjoanense

Sanjoanense: Rui Costa, João Oliveira, Vicente Afonso, Ricardo Silva, Pedro Reis, João Reis, Fábio Fernandes; Pedro Sousa, Fábio Gonçalves, Eduardo Carneiro, Sérgio Paiva, Xavier Costa.
Treinador: José Fonseca e João Guerra.

A Sanjoanense foi a Oleiros à procura de mais uma vitória e acabaram por o conseguir resultado do excelente trabalho de equipa. A quatro jornadas do fim o

título está perto, mas ainda há jogos por disputar.

Campeonato Regional de Juvenis masculinos

Avanca 27
Sanjoanense 24

Sanjoanense: Rui Costa, André Resende, Ricardo Pinho, Fábio Fernandes, Bruno Sousa, João Santos, Diogo Resende, Tiago Correia, Rui Martins, Emanuel Silva, Xavier Costa, Hélder Barbosa, Alexandre Duarte, Gonçalo Silva.
Treinador: André Lima.

Jogo bastante disputado com o vencedor a garantir o apuramento para a

fase final do Campeonato Regional. O Avanca esteve sempre na frente do marcador e mais concentrado, aproveitando os erros técnicos dos alvinegros.

Campeonato Regional de Minis masculinos

Sanjoanense 27
Monte 6

Sanjoanense: André Silva, Bernardo Leite, Francisco Silva, Gonçalo Fernandes, Guilherme Moreira, Guilherme Nova, Leonardo Silva e Miguel Leite.

Treinadores: Emanuel Silva e Sérgio Paiva.

Depois de uma primeira

fase apenas com vitórias a Sanjoanense manteve o ritmo e, nesta nova etapa, vai já na sua quarta vitória consecutiva. Jogo sem grande história e dominado na totalidade pela equipa alvinegra que goleou a equipa do Monte com um resultado que não deixou dúvidas quanto à superioridade dos locais.

Campeonato Regional de Infantis masculinos

Sanjoanense 25
Oleiros 27

Sanjoanense: Daniel Andrade, Diogo Pinto, Emanuel Carneiro, Francisco Silva, Guilherme Nova,



Minis femininos

João Martins, João Perez, José Pereira, Miguel Maria, Miguel Rodrigues, Paulo Reis e Xavier Moreira.
Treinadores: Emanuel Silva e Sérgio Paiva.

Jogo favorável à equipa do Oleiros que, na sua deslocação a S. João da Madeira, bateu a equipa alvinegra por

uma margem escassa. A partida foi bastante equilibrada e isso reflectiu-se no marcador que, na parte final registava 25-25, contudo, alguns erros técnicos dos jovens alvinegros, aproveitados pelos visitantes, acabaram por ditar a derrota da Sanjoanense.



Secção de Andebol da ADS procura atletas

A secção de andebol da Associação Desportiva Sãojoanense está a promover a captação de atletas para o escalão de minis. Os treinos decorrer no Pavilhão das

Travessas às terças, quintas e sextas feiras, entre as 18h30 e as 20h00 e são dirigidos aos jovens nascidos entre 2000 e 2006.



andebol

Infantis masculinos do AAC

– Vitória em S. Bernardo por 18-7 (ao intervalo 9-4). Zé Almeida (treinador) fez alinhar Bruno Almeida (4), Gonçalo Matos, Duarte Fernandes, Diogo Guerra (5), Bruno Correia (4), José Lima (5), Ricardo Gomes (gr), José Canas, José Almeida, Bernardo Rodrigues e Pedro Moreira.

Minis femininos da LAAC

– Receberam e perderam com a Sanjoanense por 33-4. Soraia Domingues e Daniel Cardoso tiveram ao seu dispôr as atletas: Inês Mesquita, Cátia Cabral, Joana Meneses, Maria Almeida, Deolinda Almeida, Tatiana Almeida, Iara Santos, Júlia Pinto, Joana Almeida, Lara Santos, Salomé Lopes, Catarina Ferreira e Joana Soares.

Infantis femininos da LAAC

– Derrota (20-31) em Espinho, tendo alinhado: Tatiana Santos, Mariana Marques (5), Luana Mota (3), Daniela Cruz (7), Sara Sá, Sara Santos, Fabiana Lima (5), Vanessa Silva, Inês Mesquita, Maria Luís e Rosana Ferreira.

Juvenis femininos da LAAC e

Pateira – A LAAC recebeu e venceu (27-25) a equipa fer-

mentelense, com 14-10 ao intervalo. Daniel Cardoso e José Santos utilizaram pela LAAC Catarina Marques, Patrícia Pereira (1), Ana Vidal, Mariana Batalha (1), Cristiana Marques (5), Mariana Ferreira (5), Bárbara Ferreira (11), Carolina Cardoso, Ana Teresa, Ana Carvalho e Inês Baptista(4). Armindo Torres apresentou pelo Pateira, Renata Martins, Mariana Graça, Anna Moskolenco (1), Suitlana Horshynska (1), Sofia Figueiredo (2), Ana Dias (7), Andreia Matos, Patrícia Simões, Ana Gomes (4), Raquel Nolasco (5), Juceleyde Cabral (5) e Jucelyna Cabral. Com esta vitória a LAAC está em primeiro lugar da sua série e apurada para a fase final, a duas jornadas do terminus desta fase.

Infantis masculinos da CPVV

– Vitória (45-29) na Guarda, perante o IPG, para o nacional, com 23-14 ao intervalo. Encontra-se no 2º lugar da Zona 1, a qual é comandada pelo ABC. Na próxima semana a CPVV recebe o F.C. Porto. Jogaram e marcaram: José Simões (12); Diogo Jesus; Bernardo Bem (12); Pedro Saraiá; Francisco Ferreira; Diogo Martins (11), João Alves; Cristiano Nogueira

(2); Rafael Vitória (gr); Ricardo Barros; Augusto Santos (8); Lucas Bem e João Loureiro. Treinador: Miguel Ribeiro.

Minis masculinos da CPVV

– Receberam e venceram (13-12) o Vacariça, com 8-7 ao intervalo. Jogaram e marcaram: João Almeida(gr); José Duarte; António Ramalho; Cristiano Nogueira(2); José Batista; Miguel Morais(5); Rodrigo Tavares; Daniel Lima; João Francisco; José Marques; Bruno Esteves(6); Lucas Bem e Marco Gomes. Treinadora: Sara Pacheco.

Femininos da CPVV

– As minis receberam e venceram (23-12) o Vacariça para o regional e as juvenis receberam e venceram (26-20) o São Bernardo, também para o regional. As juniores empataram (21-21) com a Sanjoanense, perdendo assim os primeiros pontos do nacional. Jogam domingo em Oliveira de Frades (15h). As iniciadas têm jogo importante na recepção à Sanjoanense (15h, domingo) para o nacional, enquanto as juvenis regressam para o nacional esta sexta-feira, dia 1 de Abril (recebem o Colégio de Gaia, 21h). As infantis recebem o Maistars para o nacional (sábado, 15h)



Infantis femininos do Pateira – Vitória (32-18) na recepção ao Saavedra Guedes. O treinador José Melo fez jogar Catarina Amorim, Ana Dias (4), Margarida Sampaio, Joana Vinagre (1), Beatriz Almeida (G.R.), Inês Cruz (5), Maria Ferreira, Catarina Lebre, Bruna Ferreira (21), Cristiana Figueiredo e Maria Santos.

Mónica Soares capitaneou a selecção de Portugal rumo à fase final

Sub-17 femininos portugueses, com três aguedenses na equipa, logrou o apuramento para a República Checa juntamente com a Rússia

Mónica Soares (Casa do Povo de Valongo do Vouga) capitaneou a selecção portuguesa nos três jogos realizados em Alcanena e foi a melhor marcadora da selecção. Marcou 30 golos nos três jogos realizados, um terço do total de golos da equipa.

Maria Coelho (Casa do Povo de Valongo do Vouga) e Soraia Fernandes (LAAC) integraram igualmente o conjunto luso, marcando um golo cada e contribuindo também para o apuramento de Portugal para a fase final do Campeonato da Europa de Sub-17 femininos, em andebol, que se disputa de 23 de Junho a 3 de Julho, na República Checa. O sorteio dos grupos da fase final será a 8 de Abril, em Viena, na Áustria.

Portugal começou por vencer a Macedónia (37-19) para perder no sábado com a forte selecção da Rússia (23-34) e lograr o difícil apuramento no domingo, perante o Montenegro (31-29). A Rússia foi a primeira equipa a ser apurada neste grupo 7.

O jogo com o Montenegro foi emocionante, fazendo vibrar o muito público que encheu as bancadas do Pavilhão da Escola Secundária de Alcanena. Mónica Soares foi a melhor marcadora da equipa com 13 golos e Maria Coelho marcou um golo.

No final, a seleccionadora Filomena Santos estava emocionada: "Foi uma vitória sofrida mas assim sabe melhor. Estivemos nervosas, mas este tipo de jogos é bom para as jogadoras crescerem e quando as coisas parecem muito fáceis não sabe tão bem depois no final. Agora é trabalhar muito bem para fazer um bom campeonato na fase final".

Mónica Soares fez ainda 7 golos contra a Rússia e 10 contra a Macedónia, voltando a ser a melhor marcadora nacional nesses dois jogos. Totalizou 30 golos. Soraia Fernandes marcou um golo no primeiro jogo.

Classificação geral - Grupo 7: 1º Rússia (6 pontos); 2º Portugal (4); 3º Montenegro (2); 4º Macedónia (0)



A festa da selecção portuguesa no domingo



Mónica Soares



Maria Coelho



Soraia Fernandes

Iniciados masculinos do AAC – Derrota (20-28) com o São Bernardo, com 11-11 ao intervalo. Jogaram Pedro Miguel (gr), José Baptista, José Lima, Rafael Velho, Daniel Loja (1), Bruno Almeida, Alexandre Fernandes (7), Nuno Marques, Ricardo Gomes (gr), Bruno Correia (1) e Luís Noronha (11). Treinador: Bruno Almeida.

Juniores masculinos do AAC – Vitória (26-25) em Estarreja, com 12-10 ao intervalo. O técnico José Santos colocou em campo André Miranda (2), Tiago Tavares (5), Hugo Pereira (6), Alexandre Fernandes (6), Miguel Almeida (1), Fábio Lourenço (1), Tiago Ferreira (2), Pedro Rodrigues (3) e Fábio Monteiro (gr).

Juvenis masculinos do AAC – Derrota (20-31) em São Bernardo, batendo-se com galhardia ante um adversário que milita nos nacionais. O técnico Pedro Alves apresentou: Gonçalo Xavier, José Silva (2), Manuel Camarneiro (4), João Tavares, Diogo Albuquerque (2), João Almada (4), Carlos Almeida (2), Paulo Bravo (3), Francisco Santos, Filipe Rachinhas (3), José Brena e José Duarte.

Mónica Soares (CPVV) marcou um terço dos golos de Portugal no apuramento para o europeu



DESPORTO / ANDEBOL 20

